



CASA DE REFERÊNCIA DA MULHER
TINA MARTINS

BALANÇO 2016 -2018

TINA MARTINS

DE OCUPAÇÃO A CASA DE REFERÊNCIA



8 DE MARÇO

EM MEIO A PAREDES E JANELAS DE UM EMPOEIRADO PRÉDIO DA RUA GUAICURUS NASCEU EM 8 DE MARÇO DE 2016 A OCUPAÇÃO TINA MARTINS.

O MOVIMENTO DE MULHERES OLGA BENÁRIO PAUTAVAM VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CLAMAVAM POR MAIS CASAS ABRIGOS, CRECHES PÚBLICAS E DELEGACIAS DE MULHERES 24HORAS.



O contrato de passagem do prédio entre União e TRT estava VENCIDO desde 2013, por não cumprimento do prazo de entrega da obra,...

...condição dada para efetivação da transferência portanto a SPU, que é quem cuida dos imóveis federais foi envolvida na mesa.



O EDIFÍCIO DA RUA GUAICURUS



MAIS DE 50 MULHERES PASSARAM PELA OCUPAÇÃO NO PRIMEIRO MÊS

TINA MARTINS

DE OCUPAÇÃO A CASA DE REFERÊNCIA



TINA MARTINS

DE OCUPAÇÃO A CASA DE REFERÊNCIA

GESTÃO

A gestão e manutenção do espaço são de responsabilidade do Movimento de Mulheres Olga Benário, um movimento feminista classista, criado em 2011, presente em 17 estados do país, possuindo uma coordenação nacional e coordenações estaduais.

O recorte “classista” provém do trabalho de base e foco das atividades serem junto as mulheres trabalhadoras e periféricas. É importante frisar que o feminismo são vários, composto pelas diferentes vozes de diferentes mulheres, sendo necessária a compreensão da especificidade de cada recorte sem perder as pautas comuns.

MANUTENÇÃO



A Casa não tem fins lucrativos e se mantém através de uma rede de apoio para doações financeiras, de alimentos, de produtos de higiene e limpeza.

A ativação é feita por campanhas online difundidas pelo facebook, email e grupos de whatsapp. Também fazemos alguns produtos próprios, como camisas e bandanas.

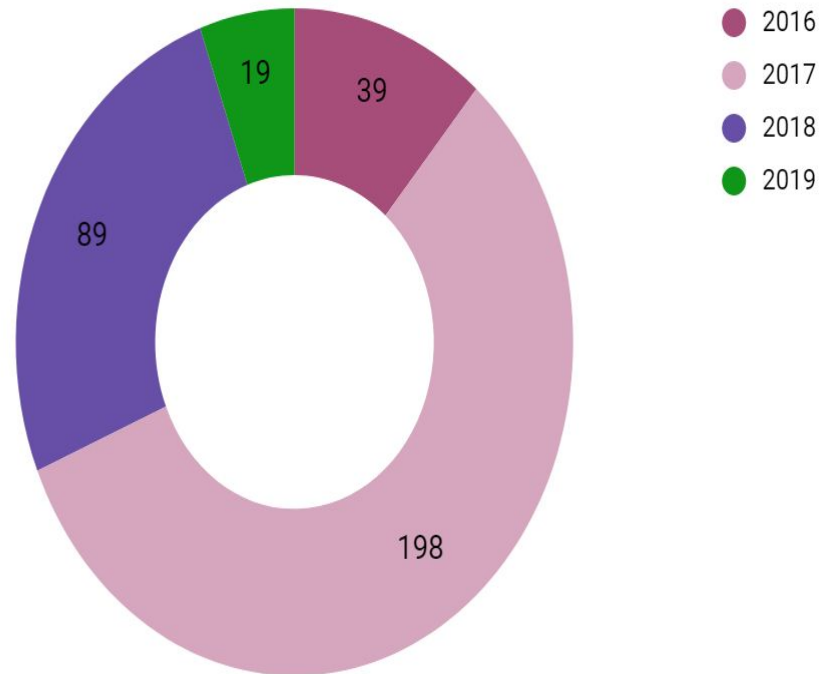
Quando a Tina começou, os dados que tínhamos de feminicídio no país eram do mapa da violência de 2015 e já fazia o balanço alarmante quanto ao aumento de 21% do número de mulheres mortas entre 2003 e 2013.

Em 2016, 4.645 mulheres foram assassinadas no país.

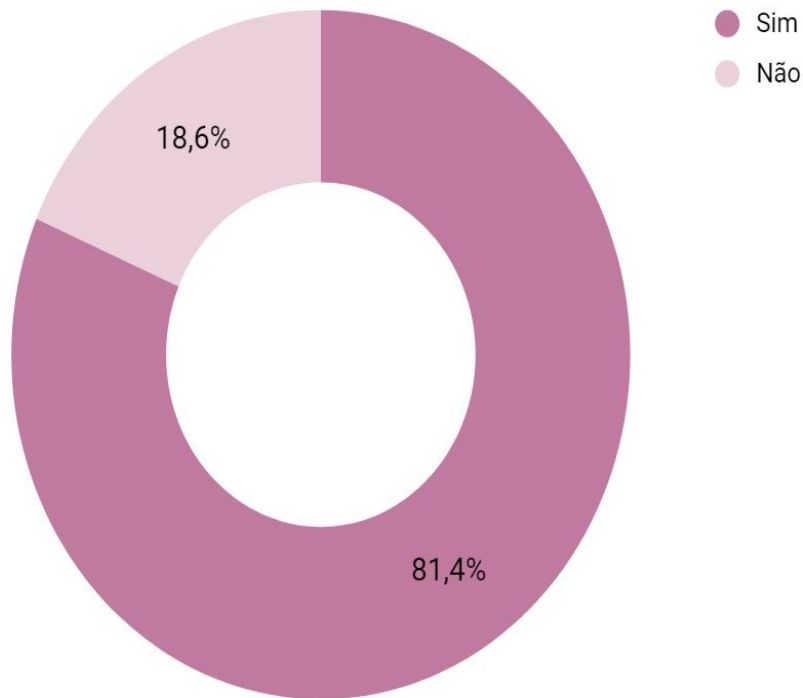
Em MG, 397 mulheres foram assassinadas no mesmo ano, 18,5% de acréscimo em relação a 2015.

No ano passado foram 433 execuções, 9% a mais. Em um ano, a justiça do estado emitiu mais de 25 mil medidas protetivas para mulheres em situação de violência e ameaça a suas vidas, ou seja, quase três medidas por hora, um aumento de 8%.

345 MULHERES
Acolhidas/Abrigadas pela Casa Tina Martins
entre Junho de 2016* a Março de 2019



Mulheres vítimas de violência doméstica
Acolhidas/Abrigadas pela
Casa Tina Martins entre Junho de 2016 a Março de 2019 (%)



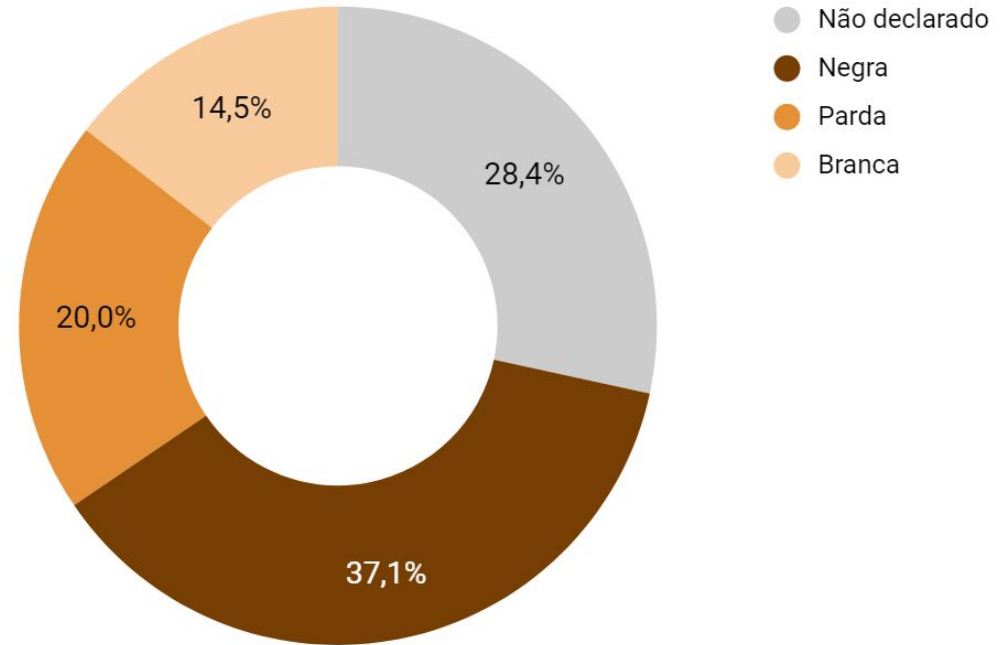
Em 2016, foram registrados nas polícias brasileiras **49.497 casos de estupro**, conforme informações disponibilizadas no 11º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. **135 casos por dia, uma média de 6 a cada hora.** Certamente, a base de informações possui uma grande subnotificação e não dão conta da dimensão do problema, tendo em vista o tabu engendrado pela ideologia patriarcal, que faz com que as vítimas, em sua grande maioria, não reportem a qualquer autoridade o crime sofrido. Para colocar a questão sob uma perspectiva internacional, nos Estados Unidos, apenas 15% do total dos estupros são reportados à polícia. Caso a nossa taxa de subnotificação fosse igual à americana, ou, mais crível, girasse em torno de 90%, estaríamos falando de **uma prevalência de estupro no Brasil entre 300 mil a 500 mil a cada ano.**

Dados: Atlas da Violência
IPEA 2018

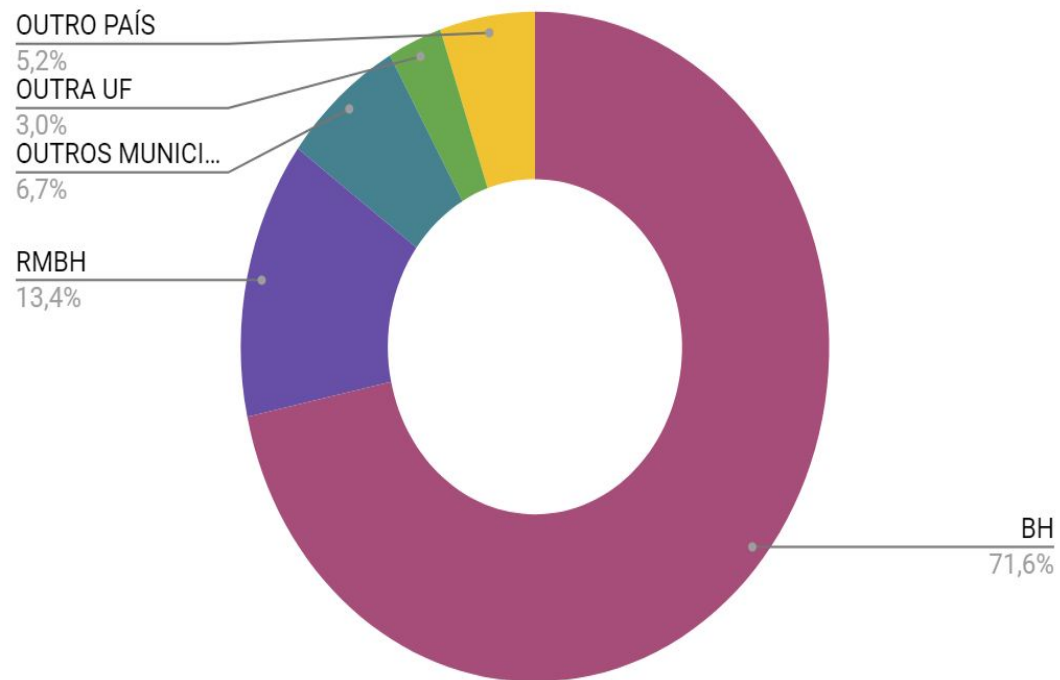
Desagregando-se a população feminina pela variável raça/cor, confirma-se um fenômeno já amplamente conhecido: a taxa de homicídios é maior entre as mulheres negras que entre as não negras - a diferença é de 71%.

Dados: Atlas da Violência
Dados: Atlas da Violência
IPEA 2018

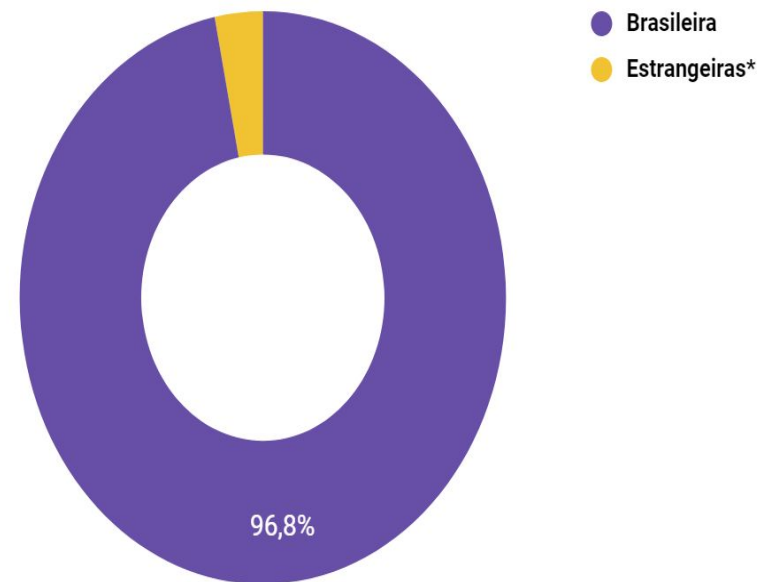
Raça/Cor das mulheres Acolhidas/Abrigadas pela Casa Tina Martins entre Junho de 2016 a Março de 2019 (%)



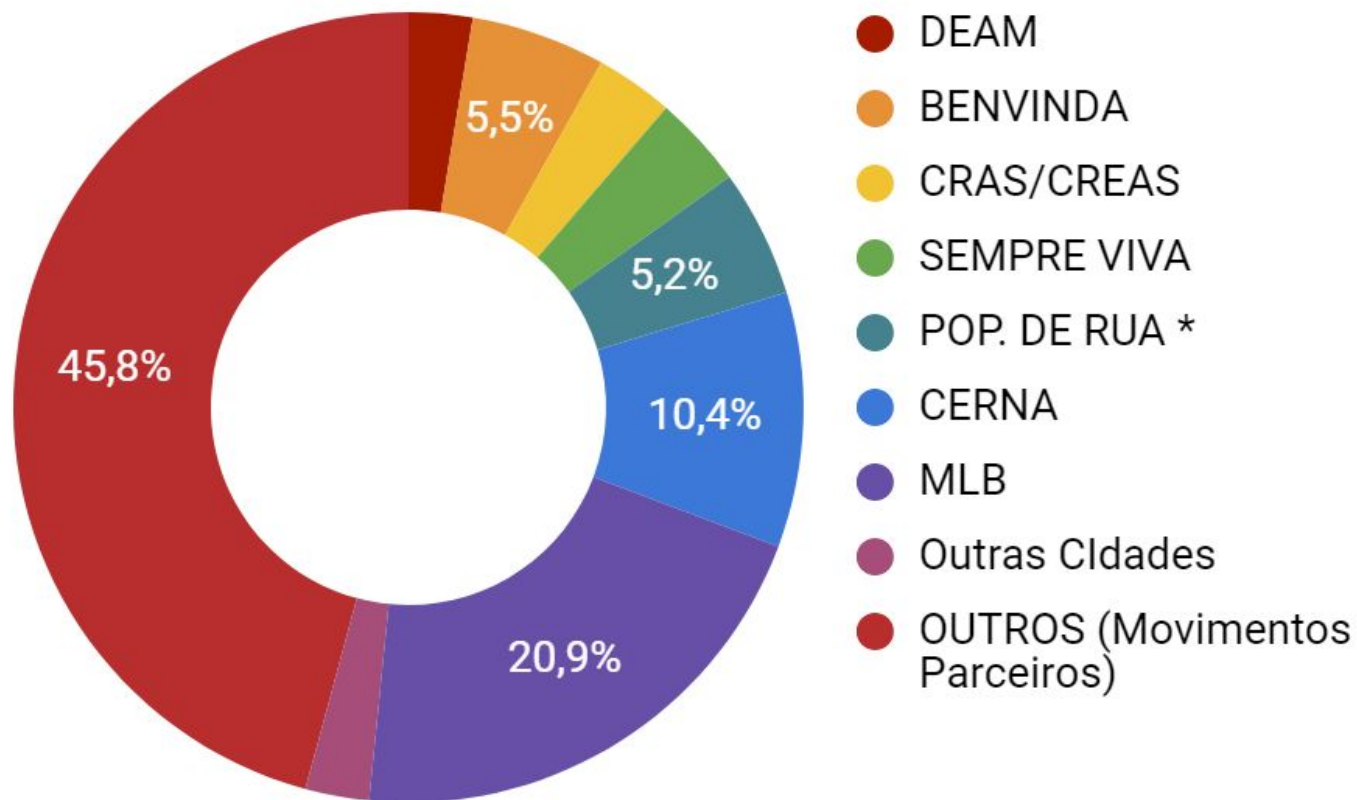
Cidades/Regiões das mulheres abrigadas/acolhidas pela Casa Tina Martins entre jun/16 a mar/19



Nacionalidade das mulheres que passaram pela Casa Tina Martins entre Junho de 2016 a Março de 2019



Principais origens dos encaminhamentos de Acolhidas/Abrigadas



Quantidade mensal de visitantes à Casa



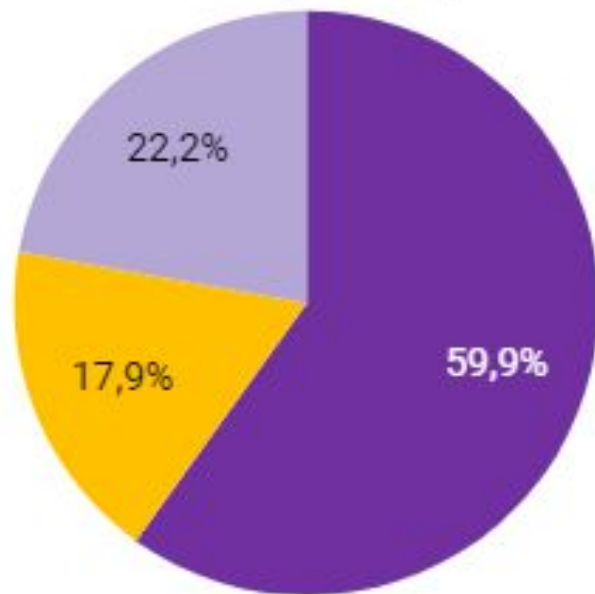
Total de pessoas que visitaram a Casa no período (maio de 2017 à março de 2018) = **4.490** pessoas

Média mensal de pessoas que visitam a Casa = **408** pessoas

Total de entidades representadas por pessoas que visitaram a Casa no período (maio de 2017 à março de 2018) = **257** entidades

Média mensal de entidades que visitam a Casa = **44** entidades

Tipos de Entidades que frequentam a Casa



- ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL
- INSTITUIÇÕES DO PODER PÚBLICO
- INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS



É PELA VIDA DAS MULHERES!

“Se as leis e políticas públicas ainda não são suficientes para impedir que vidas de mulheres sejam tiradas de formas tão brutais, o enfrentamento a essas e outras formas de violência de gênero é um caminho sem volta. Os dados apresentados neste relatório devem contribuir para destacar e denunciar a morte de mulheres, assim como a necessidade do aprimoramento dos mecanismos de enfrentamento.”

Dados: Atlas da Violência
IPEA 2018



**Movimento de Mulheres
Olga Benário**

CASA DE REFERÊNCIA DA MULHER
TINA MARTINS



A CADA
7.2 SEGUNDOS
UMA MULHER É VÍTIMA DE
VIOLÊNCIA FÍSICA
NO BRASIL

É PELA VIDA
DAS MULHERES! **#RESISTETINA**
#PARAIBA641



O BRASIL É O
5º PAÍS
QUE MAIS COMETE
FEMINICÍDIO
NO MUNDO

#RESISTETINA
#PARAIBA641

A **TINA MARTINS** É A PRIMEIRA
OCUPAÇÃO DE MULHERES DA
AMÉRICA LATINA

É PELA VIDA
DAS MULHERES!

#RESISTETINA
#PARAIBA641



ENTRE 2016 E 2018
288 MULHERES
FORAM ACOLHIDAS PELA



Movimento de Mulheres
Olga Benário

CASA
TINA
MARTINS



DIARIAMENTE
SÃO NOTIFICADOS
10 ESTUPROS COLETIVOS
NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

#RESISTETINA É PELA VIDA
#PARAIBA641 DAS MULHERES!



EMANCIPAR
EMPODERAR
FORTALECER



É PELA VIDA **#RESISTETINA**
DAS MULHERES! **#PARAIBA641**

É PELA VIDA
DAS MULHERES!

#RESISTETINA
#PARAIBA641



CASA DE REFERÊNCIA DA MULHER
TINA MARTINS



CASA DE REFERÊNCIA DA MULHER TINA MARTINS



CASATINAMARTINS@GMAIL.COM